



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rita de Souza Claudino¹; Rogério Dias Renovato²

UEMS/Curso de Enfermagem - Caixa Postal 351, CEP: 79804-970 - Dourados MS, E-mail: ritadesouzaclaudino@gmail.com

¹Bolsista de Iniciação Científica CNPq. ²Orientador, Professor Adjunto da UEMS, Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Ensino em Saúde (PPGES).

A Educação Permanente em Saúde pode ser definida como o processo educativo que coloca o cotidiano do trabalho em saúde sob análise, e que se caracteriza pelas relações concretas que operam realidades, levando à construção de espaços coletivos em prol da reflexão e avaliação de sentido dos atos produzidos no dia a dia. Sob essa perspectiva, a Educação Permanente em Saúde ocorre na intersecção da atualização cotidiana das práticas, com base em aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o processo educativo em assistência farmacêutica na perspectiva das redes de atenção em saúde. Tratou-se de pesquisa descritiva, exploratória e de corte transversal. O local da investigação foi a atenção primária do município de Dourados, MS, sendo os sujeitos, os farmacêuticos integrantes das oficinas educativas. Esse estudo está vinculado a um projeto de pesquisa maior, cujo título é “Educação Permanente em Assistência Farmacêutica na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde”. Os sujeitos foram caracterizados em idade, sexo, formação inicial, formação continuada e tempo de inserção profissional. Participaram nove farmacêuticos, sendo oito mulheres e um homem, a média de idade foi de 32 anos, o tempo de inserção na APS foi em torno de 6 anos, e todos realizaram curso de especialização, sendo que uma farmacêutica apresenta mestrado. A avaliação do processo educativo deu-se através de instrumento com questões sobre o conteúdo, estratégias metodológicas, autoavaliação, material didático, infraestrutura e sobre o instrumento avaliativo. Também continha espaço para sugestões e observações. Através das oficinas educativas os farmacêuticos foram levados a refletir sobre a organização e estruturação da assistência farmacêutica na perspectiva das redes de atenção à saúde. Os resultados da avaliação foram favoráveis, sendo um espaço para escuta, apoio, reflexão e ampliação do conhecimento.

Agradecimentos: Ao CNPq, e à UEMS.

Financiamento: FUNDECT, CNPq.